



I CONGRESSO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DA UEG

14 a 16 de outubro de 2014
Local: Câmpus – Pirenópolis



RELATO DE EXPERIÊNCIA: a relação família X escola, a busca da parceria.

Amanda Darle Freitas Cunha Pazanin¹,
Ana Paula Santos Gomes¹,
Cynthia Daniele Hipolito Silva¹,
Nayara Martins Silva¹,
Silas Stenio Izarias¹,
Wostene Martins Silva¹,
Fernando Silva²,
Marcia Cristina Silva³,

¹Bolsista do subprojeto PIBID de Educação Física da UEG Quirinópolis

²Coordenador do subprojeto de Educação Física da UEG Quirinópolis

³Supervisora do subprojeto de Educação Física da UEG Quirinópolis

INTRODUÇÃO

A sociedade em que vivemos sofre ao longo do tempo diversas modificações, desse modo pode-se afirmar que a educação é parte fundamental da formação de um indivíduo, o preparando e o qualificando para conviver como um ser social e crítico dessa sociedade de constantes mudanças seja ela na política, na família e na própria educação. Sendo assim podemos dizer que a educação constitui e é constituinte do indivíduo. E nesse contexto faz-se necessário e é de suma importância à boa formação de professores para atuar na educação básica, sendo esses capazes de lidar com crianças, jovens e até mesmos adultos que buscam se qualificar para assim buscar seu espaço nessa atual sociedade cada vez mais competitiva e excludente.

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) que é uma iniciativa da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) busca o aperfeiçoamento e a valorização da formação de professores para a educação básica, o

Pirenópolis – Goiás – Brasil

14 a 16 de outubro de 2014



I CONGRESSO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DA UEG

14 a 16 de outubro de 2014
Local: Câmpus – Pirenópolis



programa tem como objetivo fortalecer as licenciaturas aproximando o discente da realidade e rotina docente dentro da escola sendo uma experiência fundamental na formação do acadêmico bolsista, mostrando os desafios da educação em nosso país. Sendo assim o PIBID é uma das formas para preparar melhor e aproximar discentes do trato pedagógico, onde esse proporciona aos aspirantes a docente a oportunidade de vivenciar na prática o contexto da escola de educação básica e facilitar a aproximação entre escola e universidade.

No que se refere aos acadêmicos do curso de Educação Física, a ideia é que o subprojeto contribua de forma significativa e sistemática para a sua formação, contínua e reflexiva no contexto da educação básica, por meio da análise do projeto político pedagógico, através da participação do processo de construção de planos de aula, bem como a participação em reuniões pedagógicas e administrativas da instituição de ensino. A participação em eventos e o desenvolvimento de pesquisas sobre os temas abordados será outro ponto importante para os acadêmicos nesse subprojeto.

Outro ponto fundamental na formação do acadêmico será na identificação e escolha, juntamente com a supervisora da instituição de ensino, as oficinas que serão trabalhadas dentro dos conteúdos, jogos, esporte, ginástica, dança e lutas, levando em consideração o processo pedagógico interdisciplinar supracitado. Essa escolha deverá respeitar a relevância social dos conteúdos, a característica dos alunos da escola envolvida, com posterior elaboração de sequências pedagógicas a serem aplicadas no período vigente do subprojeto.

Sendo assim, o subprojeto PIBID de Educação Física, vem sendo realizado no Colégio Estadual Dr. Onério Pereira Vieira, localizada na Avenida dos Patriarcas S/N, Vila promessa, na cidade de Quirinópolis/GO. No intuito de adquirir conhecimentos, desenvolvendo na prática os conhecimentos teóricos adquiridos na Universidade, de uma forma ampla e abrangente. O grupo é composto por seis estudantes bolsistas, uma professora supervisora e um coordenador. O subprojeto tem como meta principal aproximar a família do cotidiano escolar através de atividades dentro das aulas de educação física.

Pirenópolis – Goiás – Brasil

14 a 16 de outubro de 2014



I CONGRESSO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DA UEG

14 a 16 de outubro de 2014
Local: Câmpus – Pirenópolis



Kunz (2001) diz que, a Educação Física brasileira, especialmente nas últimas duas décadas, encaminha-se para um desenvolvimento diferenciado em relação a sua prática. De um lado, persiste o modelo tradicional que pretende preservar os objetivos básicos da disciplina, os quais se configuram basicamente no desenvolvimento das modalidades esportivas. Por outro lado, ocorre intensamente o desenvolvimento de projetos para uma Educação Física escolar comprometida com finalidades mais amplas, ou seja, além da sua especificidade, deve ainda se inserir nas propostas políticos-educacionais de tendências crítica da educação brasileira.

O que não se pode negar é que a leitura que se faz, no início do século XXI, com relação às disciplinas, e principalmente a Educação Física, nas instituições de ensino é uma leitura muito mais histórico-crítico, inseridas nas políticas educacionais.

Nesse sentido, estabelecer parcerias entre o subprojeto de Educação Física com escolas de Quirinópolis é de suma importância, pois, o intuito primordial é de estimular a troca de saberes e experiências entre as escolas de educação básica da rede pública e a Universidade Estadual de Goiás (UEG). Desse modo, mediante aplicação de práticas corporais dos “jogos, do esporte, da ginástica, da dança e das lutas” (BRASIL, 1998.), ao estabelecer uma maior aproximação entre a Universidade e a realidade escolar, abrirá uma possibilidade para que as discussões acadêmicas sejam ao mesmo tempo inseridas na realidade escolar.

OBJETIVO(S)

Possibilitar um vínculo mais estreito entre Universidade X Educação Básica, Universidade X Sociedade e Educação Básica X Sociedade; Desenvolver eventos culturais, comemorativos e reuniões com o intuito de aproximar a família da comunidade escolar; Incentivar a formação dos acadêmicos do curso de Educação Física para o campo escolar e contribuir com a melhoria da escola pública.

Pirenópolis – Goiás – Brasil

14 a 16 de outubro de 2014



**I CONGRESSO DE ENSINO,
PESQUISA E EXTENSÃO DA UEG**
14 a 16 de outubro de 2014
Local: Câmpus – Pirenópolis



METODOLOGIA

Alem da participação e auxílio ao professor regente em sala de aula, várias outras atividades foram desenvolvidas no ambiente escolar, dentre elas, uma das ações do subprojeto de Educação Física, no sentido de inserir a família no ambiente escolar, foi à homenagem ao dia das mães, uma ação que contou com a participação dos bolsistas do projeto, dos professores, do coordenador de turno e de aproximadamente 200 mães de alunos.

Essa ação, além de uma confraternização com as mães dos alunos, foi também uma forma de aproximá-las da vida escolar de seus filhos. O objetivo deste trabalho no colégio foi tentar unir a família e a escola, o que seria um importante fator para o ensino- aprendizagem e convivência escolar e familiar, dos alunos.

O evento além de aproximar as mães e a escola, também aproximou a escola dos bolsistas e os bolsistas das mães. Pelo simples fato de trabalharem juntos pela organização e acontecimento do ocorrido.

Foram elaboradas atividades recreativas (ginástica laboral, ações lúdicas e dinâmicas de integração) com as mães de alunos do colégio, para que o evento se tornasse mais dinâmico e divertido e para que as mães se sentissem mais animadas e preparadas, para o resto do dia, nas atividades houve uma gratificante participação das mães com o que foi proposto.

No decorrer deste trabalho, percebeu-se algumas problemáticas que ocorreram durante o desenvolvimento das ações na escola, como por exemplo, a questão da quadra poliesportiva, ou seja, a falta de estrutura física para o desenvolvimento das atividades. A relação de respeito e cooperação entre os/as aluno/as na sua convivência diária nas aulas. E principalmente, uma das maiores reclamações das instituições de ensino na atualidade, a omissão da família na vida escolar dos alunos

Como aspectos positivos, além de tentar trazer a família para a escola, podemos mostrar à comunidade acadêmica as áreas de atuação da Educação Física nas escolas de

Pirenópolis – Goiás – Brasil

14 a 16 de outubro de 2014



I CONGRESSO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DA UEG

14 a 16 de outubro de 2014
Local: Câmpus – Pirenópolis



Educação Básica. Usar o crivo avaliativo nas escolhas dos conteúdos a serem trabalhados durante a execução do subprojeto, uma vez que a participação em sala de aula é fundamental para o desenvolvimento do projeto de iniciação a docência.

Os relatos das vivências de estagiários do PIBID na realidade escolar do Ensino Básico demonstraram inicialmente um avanço em relação à autoestima dos acadêmicos ao adentrarem na sala de aula que ao iniciarem as atividades os mesmos sofriam de uma insegurança, porém ao desenvolver atividades diversificadas tanto formais como as não formais, ampliaram sua segurança no contexto escolar. (Oliveira e Santana 2012 p.9)

RESULTADOS E DISCUSSÃO

É nítido que a licenciatura no Brasil tem sido desvalorizada, isso pode ser afirmado devido à pequena procura por parte de vestibulandos por cursos com essa finalidade, uma vez que o sistema educacional brasileiro deixa a desejar na valorização do docente. Isso nos leva a refletir sobre a formação acadêmica e sobre o futuro profissional dos docentes, não só pela desvalorização da classe, mas também pelo grande desafio que é educar, acredito que a experiência na escola, o contato direto com todo o âmbito escolar é fundamental para um discente de curso de licenciatura.

Divo Ristoff (2013), faz uma análise sobre o perfil socioeconômico do estudante de graduação através dos dados do ENADE (2004 a 2009) revela que:

Os dados do QSE¹ do Enade revelam, por exemplo, que 56% dos estudantes brasileiros trabalham e estudam, e que, portanto, para a maior parte do

¹ QUESTIONARIO SOCIOENOMICO



I CONGRESSO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DA UEG

14 a 16 de outubro de 2014
Local: Câmpus – Pirenópolis



contingente de matriculados, dedicar-se exclusivamente aos estudos não é uma opção. A média, porém, esconde distorções profundas entre as diferentes áreas do conhecimento e cursos: enquanto Medicina e Odontologia, por exemplo, têm respectivamente 8% e 15% de trabalhadores, Pedagogia tem 79%, História 73% e Biblioteconomia 69% (cerca de 10,9 e 8 vezes, respectivamente, superior aos percentuais de Medicina). Os mesmos altos percentuais podem ser observados em 18 dos 47 cursos analisados – todos com mais de dois terços de alunos trabalhadores, entre eles praticamente todos os cursos de licenciatura. (RISTOFF, 2013 p. 21)

Dessa forma, pensando os cursos de licenciatura da UEG – Quirinópolis, como cursos constituintes da pesquisa acima citada, e principalmente o curso de Licenciatura em Educação Física, buscando contribuir com a formação dos acadêmicos, e ainda através do projeto PIBID, buscar formas para que o graduando dedique-se integralmente aos estudos, e ainda faça uma relação entre o que tem sido estudado na academia com a prática do professor da educação básica.

O subprojeto de licenciatura em educação física da UEG- Quirinópolis desenvolveu no último semestre a temática, família na escola, com o intuito de levar a família até a comunidade escolar. A família na escola foi uma questão discutida entre os componentes do projeto, servindo de ponto de apoio nas leituras durante o semestre e na prática com atividades desenvolvida, o objetivo do trabalho no colégio foi estreitar a relação entre a família e a escola.

De acordo com Sallas (2013), em uma reportagem na revista Nova Escola, os docentes sabem que o envolvimento da família tem um grande impacto no sucesso escolar dos alunos e, por isso, querem a ajuda dela.

A concepção é explicada principalmente por um indicador: o baixo rendimento de estudantes que vivem em ambientes socioeconômicos vulneráveis. Dados da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) de 2012 mostram que crianças nesse contexto apresentam o dobro de risco de ter um aproveitamento escolar fraco. Aliado a esse fato está a dificuldade dos professores em lidar com alunos que

Pirenópolis – Goiás – Brasil

14 a 16 de outubro de 2014



I CONGRESSO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DA UEG

14 a 16 de outubro de 2014
Local: Câmpus – Pirenópolis



possuem uma bagagem cultural familiar diferente da esperada pela escola e que chegaram às salas de aula com a universalização da Educação Básica. (SALLAS, 2013, p 37)

Outro ponto que podemos acrescentar, que já vem sendo discutido por autores da área de educação como Miranda (2005), é com relação à escola nos dias atuais estar se tornando a escola da socialidade em detrimento da escola do conhecimento, para a autora devido a políticas da educação básica, no artigo ela discute as políticas da escola de ciclos, e mostra que a escola tem que se preocupado nos dias atuais muito mais com a necessidade de fazer com que o aluno permaneça na escola, do que necessariamente com que o aluno pode ou deveria aprender na escola, ou seja, a escola do conhecimento perde lugar para a escola da socialidade.

Nesse sentido, o projeto do curso de Educação Física está voltado em atividades que traga a família ao cotidiano escolar, focalizando o envolvimento dos pais na educação como um recurso para a permanência do aluno na escola e principalmente que esse aluno tenha o apoio de sua família, e esta contribua para que o conhecimento seja levado a sério no cotidiano escolar. A participação dos pais na educação escolar tem sido construída tanto como problema quanto como solução para que os estudantes possam de fato adquirir um conhecimento e se torne um cidadão emancipado. De tal forma esperamos contribuir com a melhoria das dificuldades encontradas no ambiente escolar, pois um conjunto de pesquisas realizadas dentro desta área afirma que o maior envolvimento dos pais está associado a melhores notas e menor probabilidade de suspensão, expulsão ou evasão escolar, e maior participação do estudante em atividades extracurriculares (National Education Goals Panel, 1995, p.3; United States, 1987).

Acredita-se que a inserção da família no convívio escolar de seus filhos, é fundamental para seu rendimento escolar ser satisfatório, pois de acordo com Dessen e Polonia, 2007, “a família e a escola emergem como duas instituições fundamentais para desencadear os processos evolutivos das pessoas, atuando como propulsoras ou inibidoras do seu crescimento físico, intelectual, emocional e social”.

Pirenópolis – Goiás – Brasil

14 a 16 de outubro de 2014



I CONGRESSO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DA UEG

14 a 16 de outubro de 2014
Local: Câmpus – Pirenópolis



Já Chechia e Andrade (2005), buscaram investigar as percepções de pais sobre o desempenho escolar dos seus filhos, os autores apontaram resultados que permite evidenciar que a família deve promover a valorização da escola e de auxílio às tarefas, bem como a escola precisa rever os seus valores e procedimentos em relação ao aluno e à família, ainda destaca a necessidade de os pais serem mais bem orientados pela escola para poderem assessorar seus filhos, dessa forma estratégias sugeridas pela escola, ou outros pais, podem auxiliar pais que, por trabalharem, não possam estar presentes na escola.

Essa temática desenvolvida no subprojeto de licenciatura em educação física permite refletir sobre a relação família-escola, levando em consideração os aspectos incomuns entre essas duas instituições que fundamentalmente são responsáveis pela educação do filho/aluno, ao mesmo tempo continua a contribuir com a formação docente, podendo inserir o acadêmico, num futuro próximo, nas instituições de ensino, e vivenciando essa relação entre família e escola na prática no processo de ensino aprendizagem de alunos.

AGRADECIMENTOS

Agradecimentos a coordenação geral do PIBID em Anápolis – GO, e a CAPES pelo apoio e incentivo dado ao subprojeto de Educação Física da UEG Quirinópolis.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Uma das intenções do PIBID é a formação acadêmica de forma consolidada do acadêmico bolsista, estabelecendo uma relação de ensino/aprendizado dentro do ambiente escolar, colocando em prática a teoria obtida em sala de aula. Á partir dessa intenção espera-se do acadêmico um crescimento profissionalmente significativo.

Pirenópolis – Goiás – Brasil

14 a 16 de outubro de 2014



I CONGRESSO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DA UEG

14 a 16 de outubro de 2014
Local: Câmpus – Pirenópolis



Com a intenção de se construir e consolidar uma carreira profissional com base sólida, o PIBID torna-se mais uma ferramenta de formação dos licenciados, pois se configura de forma semelhante às atividades de estágio. Nesse sentido, proporciona ao futuro professor contato direto com a realidade que o espera, experimentando os desafios e dilemas profissionais (AGUIAR; CRUVINEL, 2008).

Esta participação é com certeza, um instrumento de aquisição de um modo novo, num ponto de vista crítico e esclarecedor. A ação durante esse tempo possibilitou refletir sobre a realidade da nossa sociedade, da educação e do sistema escolar. Dando uma visão geral do processo ensino-aprendizagem propriamente dita, ou seja, a prática real do ambiente escolar. FREIRE, 2010 afirma que, quem ensina aprende ao ensinar e quem aprende ensina ao aprender.

Nesse sentido, a troca de experiências com a professora supervisora, e com os alunos que a cada dia trazem algo novo, contribuiu significativamente com formação profissional e pessoal do acadêmico, permitindo visualizar e aprimorar, o desenvolvimento do papel do docente no ambiente escolar.

Deste modo conclui-se que o programa institucional de bolsa de iniciação a docência eleva de forma qualitativa a formação dos futuros docentes, colaborando para um sistema de ensino que favoreça o aluno, o professor e todos os inseridos na comunidade escolar. Vivenciando as práticas pedagógicas e o dia a dia da sala de aula. Percebe-se que perante a sociedade o professor tem a função de educador, mas dentro de uma sala de aula é necessário ter um olhar especial para cada um deles, de forma que consiga suprir as dificuldades e habilidades de cada aluno.

Pirenópolis – Goiás – Brasil

14 a 16 de outubro de 2014



I CONGRESSO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DA UEG

14 a 16 de outubro de 2014
Local: Câmpus – Pirenópolis



REFERÊNCIAS

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais**. Educação Física: Ensino de 5ª a 8ª séries. Brasília: MEC/SEF, 1998.

CHECHIA, V.A; ANDRADE, A. S. O desempenho escolar dos filhos na percepção de pais de alunos com sucesso e insucesso escolar. **Estudos de Psicologia**. São Paulo, 10(3), p.431-440, 2005.

DESSEN, M. A; POLONIA, A. C. A Família e a Escola como contextos de desenvolvimento humano. **Paidéia**. Brasília, 17(36), p.21-32, 2007.

KUNZ, E. **Transformação Didático-Pedagógica do Esporte**. Ijuí, RS. Unijuí, 2001.

OLIVEIRA, V. L. B e SANTANA, A.S. Reflexões acadêmicas durante a formação inicial de professores em ação no PIBID Biologia UEL. **Revista eletrônica pró-docência UEL**. Edição Nº. 2, Vol. 1, jul-dez. 2012. Disponível em: <<http://www.uel.br/revistas/prodocenciafope>> Acesso em: 01/08/2014.

MIRANDA, M. G. de. Sobre os tempos e espaços da escola: do princípio do conhecimento ao princípio da socialidade. In: Educ. Soc., Campinas, vol. 26, n. 91, p. 639-651, Maio/Ago. 2005. Disponível em <http://www.scielo.br/pdf/es/v26n91/a17v2691.pdf> Acessado em: 01/09/2014

PISA, Os países estão caminhando em direção a sistemas educacionais mais igualitários? **Pisa em foco** – OCDE 2013.

RISTOFF, D. Perfil socioeconômico do estudante de graduação: uma análise de dois ciclos completos do enade (2004 a 2009). In: **Cadernos GEA**. – n, 4 (jul. dez. 2013). – Rio de Janeiro: FLACSO, GEA; UERJ, LPP, 2012.

SALLAS, F. Todos juntos. Revista nova Escola. Junho/julho, 2013.